

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 3 DE MAIO DE 1972

TER

Avidez de energia é a nota chave para qualquer caso que mantém fac-símiles em restimulação.

O Thetan que prende fac-símiles ao corpo, escolheu ficar com a energia *apesar das* percepções e significâncias nela contidas. Ele está a tentar ficar com a energia e não com a sua qualidade aberrativa. Assim, coloca-se-lhe o problema de tentar rejeitar o pensamento e aceitar a energia, e não pode fazer as duas coisas.

Em Dianética demos-lhe a energia, processando as significâncias (percepções) nela contidas.

Quando bem exteriorizado, um thetan pode ter a sua energia tão reduzida que isso o torna infeliz. Mandando-o criar pontos âncora e dispará-los sobre ele mesmo (não o corpo), remediará a sua infelicidade.

Fazer, emparelhamento de terminais, processamento de admiração e qualquer outro processo que reduza a energia, a longo prazo “esgota” o thetan dessa energia.

Todas estas condições são remediadas remediando a Condição-de-Ter (havingness) do thetan.

Como vimos no Processamento do Nível de Aceitação (PAB15) somente certas formas de energia são aceitáveis para o thetan. Isto é regulado pelas cortinas que ele erigiu contra as coisas. Montando uma resistência a certas energias, ele cria por fim um apetite por elas. Ele instala cortinas para resistir à forma, e a cortina torna-se o positivo para a forma no lado de fora, e o negativo para a forma no lado de dentro. À medida que a cortina tomba sobre ele (batida pela forma indesejável), provoca por fim uma avidez (vácuo) pela forma. Assim ele sente na verdade uma avidez pela forma antes detestada. Esta é a espiral descendente do Universo Mest. O thetan acredita que tem que Ter a forma para sobreviver.

O remédio da Condição-de-Ter é necessário para todos os casos no Passo IV e abaixo do Passo IV de SOP 8.

Um auditor remedeia a Condição-de-Ter “iniciando uma avalanche”, fazendo o preclaro dar início um afluxo automático de coisas aceitáveis, ajustando então o preclaro rapidamente para avalanches de estrelas, planetas, massas pesadas e espaços.

É a densidade e a massa que contam, não itens específicos.

A degradação começa quando o thetan é interiorizado em massas indesejáveis. Acaba quando, tendo desenvolvido uma avidez por massa densa, ele exterioriza dela.

Nesta vida, a derrocada de qualquer thetan começou com a perda dalguma carga pesada. A densidade da massa *era* o valor da massa. Por exemplo, um auditor que quisesse seguir o sentimento de degradação num preclaro, procuraria uma ocasião em que o preclaro perdeu ou foi removido dum objeto maciço. O auditor manda então o preclaro criar a imagem do objeto e mudar a sua qualidade para melhor ou pior até que ela “dispara” automaticamente sobre o preclaro. Então o auditor manda o preclaro imaginar suficientes objetos para criar uma avalanche. O preclaro tem então de juntar mais e mais ao afluxo, depois junta planetas, estrelas e estrelas negras até poder confortavelmente deitar fora vários objetos densos, em imaginação. Uma avalanche inversa (efluxo) é então iniciada e percorrida.

Afluência e Efluência de avalanches, é percorrido no preclaro até a sua “fome” ficar saciada.

Podem aparecer numerosos fac-símiles. O auditor continua com as massas densas em avalanches, e não com os fac-símiles. O fac-símile irá “ao ar”.

Este processo, corrido durante quatro ou cinco horas, criará um Claro de Mest de Livro Um.

As percepções são ligadas correndo odores, luzes e sons “aceitáveis” em avalanches. Massas são mais importantes do que percepções.

L. Ron Hubbard

Fundador

(O HCOB acima é uma reemissão do PAB Nº 23 que pode ser encontrado no contexto, Vol. II, Pág. 38)